

Nº 06 - Julho de 2022



# RUMMO

EXÉRCITO  
DE  
SALVAÇÃO



*Cultivando a cultura da paz*





Prezados Leitores,

Nesta edição da revista, o tema é “Cultivando a Paz”. Acredito que todos nós já passamos por momentos de ausência de paz, as batidas do nosso coração ficam mais aceleradas e ficamos mais temerosos. Quando assistimos as notícias, na internet, na televisão ou ao abrir os jornais, ao conversarmos com pessoas em nosso dia a dia, podemos ver um mundo cheio de violências e a falta de amor nos corações.

Entretanto, precisamos lembrar das palavras de Jesus registrada no evangelho de João 14:27 “Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.”

Que maravilha saber que a verdadeira paz é concedida pelo Senhor para cada um de nós! Que você possa experimentar desta paz – Jesus Cristo!

*E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus. Filipenses 4:7.*

Que Deus te abençoe hoje e sempre!

Sinceramente,



Josiane Martinez - Capitã Editora



04

MENSAGEM:  
CULTIVANDO A  
CULTURA DA PAZ



05

REALIDADE:  
PAZ SEGUNDO A  
VONTADE DE DEUS



06

CONTEXTO:  
PAZ POSSÍVEL



08

CONEXÃO:  
A QUEBRA DA INOCÊNCIA :  
A DIFÍCIL TAREFA DE FALAR  
SOBRE ABUSO E VIOLAÇÕES  
CONTRA CRIANÇAS



09

RUMO KIDS:  
A PAZ DO CÉU!



11

RUMO TEEN:  
CULTIVANDO A  
CULTURA DA PAZ



**CULTIVANDO A CULTURA DA PAZ**

*“...aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.” (1 Pedro 3:11).*

Nesse pequeno texto, o servo do Senhor nos exorta sobre como enfrentar as contrariedades com mansidão e alegria. Seu desejo é animar os cristãos, recordando-os do privilégio da salvação eterna que possuem. Pedro está preparando os corações, com a finalidade de que se fortifiquem e passem pelas dificuldades da vida com os pés no chão e os olhos na eternidade.

Devemos nos afastar do mal. Àqueles que se identificam com o Senhor Jesus devem evitar o que for pecaminoso, tudo aquilo que desagrade ao Senhor Eterno. O termo “apartar-se” significa não apenas “evitar”, mas “evitar alguma coisa porque a desprezamos e a consideramos repugnante”. Não basta evitar o pecado porque ele é errado. É necessário afastar-se dele por detestá-lo.

O desejo de Deus é que o cristão evite todos os tipos de mal, odeie-o, abstenha-se da aparência e não tenha nenhuma comunhão com isso; e individualmente não deve vencer o mal com o mal, ou se vingar de pessoas.

O apóstolo Pedro continua falando que devemos buscar a paz com todas as nossas forças. “Bem-aventurado os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Os seguidores do Senhor Jesus não devem simplesmente almejar a paz; eles devem procurá-la com todas as suas forças, honrando ao Senhor Deus em tudo que fizerem. Precisam cultivar a cultura da paz. “Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens”. Romanos 12.18

Observamos que a paz e o amor é um tema que se reproduz ao longo dos escritos do apóstolo Pedro, não só a “paz e o amor” que o Eterno nos dá, mas igualmente a que compartilhamos com aqueles que estão ao nosso redor. Pedro mesmo precisou instruir-se nesse ensino em sua própria vida e não foi tão simples assim. O Senhor Jesus necessitou ter

muita paciência com Pedro.

O amor e a piedade se revelam na piedade, na ternura com o próximo. No Império Romano isso não era considerado admirável, entretanto a mensagem poderosa do evangelho de Jesus mudou esse paradigma. Atualmente, somos bombardeados por notícias ruins que é fácil criar uma couraça e ficar insensíveis. É necessário cultivar a compaixão e mostrar ativamente aos outros que nos preocupamos com eles.

Além disso, é necessário ser “humilde”, porquanto a humildade é o alicerce para a gentileza, e a pessoa humilde pensa primeiro nos outros.

Não se deve cultivar o amor e a paz somente com aqueles que gostam de nós, nossas famílias e amigos, mas também com nossos inimigos, àqueles que não gostam de nós (1 Pedro 3.9). Os destinatários desta epístola de Pedro estavam passando por perseguição pessoal por fazerem a obra e a vontade do Eterno.

Pedro os exorta de que a perseguição mais forte estava prestes a começar e eles precisavam se preparar. Da mesma forma, a Igreja hoje, precisa se preparar, pois se avizinha tempos difíceis adiante de nós. Lembremos que, em todas as circunstâncias, o Senhor promete para “aqueles que estão em Cristo são mais que vencedores”, então, Cultivemos a cultura da paz e do amor em nossos relacionamentos.



Coronel Wilson Strasse  
Chefe Nacional



## PAZ SEGUNDO A VONTADE DE DEUS

Falar de paz é um dos grandes assuntos do momento. A Igreja, como uma instituição divina não pode ficar de fora desse assunto. Entretanto, o que se percebe é que muitas lideranças falam sobre paz, mas ao invés de contribuir estão atrapalhando.

Esse problema é muito antigo. Nos tempos do profeta Jeremias é possível percebê-lo. O reino de Judá vivia um tempo de aparente prosperidade: ausência de guerras, atividade econômica estável e muitas festas religiosas eram algumas evidências sociais dos tempos do rei Manassés e Josias, no qual situamos o profeta. Isso era apenas aparente!

Por outro lado, Deus demonstrava um profundo desagrado com o seu povo e as advertências do profeta Jeremias eram constantes. Mas porque Deus estava irado com um povo que estava vivendo prosperidade?

Considerando o rei Manassés, a Bíblia nos informa que ele fez o que era mau perante o Senhor (2Rs 21:2). Significa afirmar que ele tentava transparecer um reino que seguiria o legado do seu pai, o rei Ezequias, que fez o que era bom, mas não foi assim. Manassés conduziu o povo ao erro, promovendo deslealdade a Deus através da idolatria. Todos deviam buscar a vontade de Deus. Disso dependia a prosperidade do povo. Porém, a idolatria atrairia a ira de Deus. Paralelamente a isso, falsos profetas a serviço do rei enganavam o povo, afirmando que tudo estava bem; Deus era com o seu povo. Seu principal argumento era usar a palavra "paz".

Então, o profeta Jeremias entra em cena confrontando esse argumento escrevendo o que Deus lhe disse a esse respeito: *"Eles tratam da ferida do meu povo como se não fosse grave. Paz, paz, dizem, quando não há paz alguma"* (Jr 6.14)

Deus sabia o quão distantes o seu povo escolhido estava dele e inquietava o profeta Jeremias para anunciar que voltassem seus corações novamente a Deus, mas ninguém quis ouvir e obedecer, pois entendiam que estavam no caminho certo, quando na verdade a corrupção havia tomado conta de quase todos. Por isso o profeta escreve:

Por que será, então, que este povo se desviou? Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegam-se ao engano e recusam-se a voltar.

Eu ouvi com atenção, mas eles não dizem o que é certo. Ninguém se arrepende de sua maldade e diz:

"O que foi que eu fiz? " Cada um se desvia e segue seu próprio curso, como um cavalo que se lança com ímpeto na batalha (Jr 8: 5,6)

O fim dessa história é triste. Por causa desse falso anúncio de paz e a grande maioria concordar com isso, negligenciaram que Deus permitiria que uma potência estrangeira os dominasse e os humilhasse; e foi o que aconteceu! No século VI (seis) a.C, os babilônios invadiram Judá. Tanto as autoridades civis e religiosas como o povo foram levados ao cativeiro.

A mensagem do profeta Jeremias parece fazer muito sentido nos dias de hoje, especialmente quando pensamos na incoerência que há em expressar devoção a Deus em contraste com o erro como um estilo de vida. Deus é a fonte de tudo o que é puro, correto e agradável. Aquele que se afasta de Deus está distanciando-se de todos os valores que contribuem para o bem de todos. O contexto religioso atual, de forma geral, não está preocupado com o bem-estar do próximo. Entretanto, grandes líderes que afirmam que esse problema não existe não são poucos, pois o que Deus quer, afirmam eles, é que todos sejam felizes e alcancem suas ambições. Isso equivale anunciar uma falsa paz. São escassas as pessoas que praticam a alteridade, ou seja, que se importem com o próximo e sabem colocar-se no lugar do outro. Um povo sem alteridade contribui com a decadência de uma sociedade.

De fato, Deus quer o bem de todos. Não há prazer nEle na condenação, no sofrimento ou nas guerras e conflitos. Porém, a paz que Deus propõe não depende de circunstâncias favoráveis. Podemos passar pela maior das dificuldades. Desfrutar de paz é uma promessa de Deus que se cumpre independente de qualquer situação ou tribulação que alguém possa estar passando. Essa é a paz SEGUNDO A VONTADE DE DEUS!

Quem sabe é o seu caso, caro/a leitor/a! Deus não anula as dificuldades, mas promete nos encher da sua paz. Essa promessa foi reforçada por Jesus quando ele disse:

Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá (Jo 14.27)

O Senhor te abençoe e te guarde! (Num 6.24)

Jeferson D'avila – Capitão  
Oficial Dirigente – Corpo de Quarai/RS



Interessante o conselho de Davi, registrado no livro de Salmos, Capítulo 34 e versículo 14, quando diz: “Aparta-te do mal e pratica o que é bom; procura a paz e empenha-te por alcançá-la”.

Paz é geralmente definida como um estado de calma e tranquilidade, uma ausência de perturbação ou agitação.

Certa vez, quando os discípulos de Jesus estavam com Ele, e tendo que navegar para a outra margem, esta paz foi interrompida por causa de uma grande tempestade, acompanhada de fortes ventos, de tal modo que as ondas se arremessavam contra o barco, que está a ponto de naufragar!

Jesus, no entanto, dormia na popa, certamente vencido pelo cansaço.

Os discípulos o acordam, em desespero, e pergunta: “Mestre, não te importa que pereçamos?”.

O Senhor, despertando do sono, repreende o mar e o vento, e imediatamente faz-se grande bonança!(Marcos 4: 35-41).

Que paz maravilhosa esta que se fez naquele barco, após a tempestade. A natureza se curvou diante do poder de Cristo.

No meio do sofrimento, das provações e tentações, Jesus provê paz e livramento. Esta é a certeza daqueles que O amam e O servem.

Às vezes imaginamos onde é que Deus está durante as tempestades da vida, e nos perguntamos por que é que Ele não põe fim aos males do mundo?

Interessante o texto bíblico registrado em Mateus 24, onde vemos a descrição de um quadro dramático dos últimos dias. Ali Jesus revela o destino de Jerusalém, que se cumpriu literalmente, quando a cidade foi saqueada e queimada pelas legiões do general Tito, em 70 d.C.

Jesus falou que viria uma sociedade secularizada, sem Deus, e mencionou os perigos das heresias disseminadas por falsos mestres.

Neste mesmo texto, encontramos a referência às tribulações de nossos tempos, que diz: “Ouvireis de guerras e rumores de guerras, mas cuidado para não vos alarmardes. Tais coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim. Levantar-se-á nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes, pestes e terremotos em vários lugares. Tudo isto, porém, é o princípio das dores”.

E este não é o cenário dos nossos dias? Quem imaginaria a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, antes de 24 de fevereiro deste ano?

Jamais tivemos outra época da história com tantas manifestações da natureza, com tempestades, terremotos, maremotos, doenças e fome.

Não devemos nos surpreender, pois a Bíblia já tem nos advertido que tudo isto aconteceria!



Todos nós desejamos paz, sossego e um mundo sem guerras! Seja na nossa família, seja no ambiente de trabalho, seja no relacionamento com nossos amigos, devemos paz a paz.

A Bíblia nos ensina também que o sistema mundial que conhecemos chegará ao fim um dia! Em I João 2:17 lemos que “Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre!”.

As palavras de Jesus constituem boas novas para este mundo em crise, e nos dá esperança de que nossa vida pode ser vivida com um propósito, sendo bênçãos para outros!

Quando temos certeza de que Ele controla nossas vidas, nenhuma provação será grande demais, nenhuma tempestade será forte demais para nos derrotar.

A paz que Cristo dá não decorre das circunstâncias, mas advém de Sua promessa, que é certa: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14: 27).

Conta-se que um amigo perguntou ao destacado estadista inglês William Gladstone: “Como é que você pode manter-se tão calmo diante de tão grandes e complexos problemas?” Como resposta, o insigne dirigente levou o amigo até o seu dormitório e mostrou-lhe um belo e artístico quadro pendurado na parede, no qual podia ler cada manhã, ao despertar, a encorajadora promessa contida em Isaías 26.3: “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo coração é firme, porque ele confia em ti”.

Que verdadeiras as palavras da última estrofe do cântico 354, do cancionero salvacionista, que diz: “Paz bendita nunca muda, é constante o seu valor, Sim, por Deus é garantida a quem busca o Salvador!”.

Que possamos crer que é possível conservar esta paz maravilhosa em nossos corações!

*Major Marcio Mendes  
Secretário Nacional de Pessoal*



## **A QUEBRA DA INOCÊNCIA : A DIFÍCIL TAREFA DE FALAR SOBRE ABUSO E VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS**

Em 1973, um dos crimes mais terríveis contra a criança foi noticiado no país. Em Vitória, Espírito Santo, a menina Araceli, 9 anos incompletos, era raptada após sair da escola. Seu corpo encontrado dias depois em um terreno baldio indicava a brutalidade com que havia sido tratada, estuprada violentamente, torturada e desfigurada. Apesar dos fortes indícios da identidade de seus criminosos e provas consistentes que os ligavam diretamente ao ocorrido, o crime permaneceu impune. Os três homens que a seqüestraram eram figuras muito ricas e influentes no Espírito Santo, tendo conseguido manipular a justiça e as testemunhas ao redor, principalmente pelo medo.

Araceli desaparecera no dia 18 de maio de 1973. Em 2000, este dia foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a fim de honrar a memória da menina e conscientizar sociedade e autoridades sobre a gravidade da violência sexual contra crianças e adolescentes. A proteção às crianças é uma responsabilidade de todos e devemos estar atentos e preparados para lidar com a esse tipo de situação, partindo da sensibilização da criança, família e outros adultos, à denúncia e assistência cuidadosa e empática à vítima.

O compromisso do Exército de Salvação contra a exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes data de seu princípio e é um dos pilares que sustenta seu trabalho. Em 1885, Bramwell Booth já lutava contra a falta de limites ao abuso à criança. Em uma Inglaterra em que a idade de consentimento sexual era de 13 anos, ele provou que era possível comprar uma criança para fins de exploração sexual e inclusive levá-la a outro país sem grandes impedimentos. O arriscado esquema fora desenhado para denunciar a falta de proteção à criança e provocar uma mudança na legislação, a fim de alterar a idade legal de consentimento.

A perversidade sexual voltada a meninas e meninos é uma dura realidade, e acontece com uma frequência maior do que gostaríamos de admitir. Crianças em situação de vulnerabilidade econômica são particularmente atingidas e têm seus corpos comprados em casos extremos por uma comida ou alguns reais, quando não são vendidas e gratuitamente exploradas por esquemas de tráfico de pessoas. É importante esclarecer que não existe prostituição de menores, não se pode falar em consentimento nesses casos, mas em violação e estupro.

Enquanto organização continuaremos a trabalhar na disseminação de conhecimento e medidas específicas ao combate à violência contra crianças e adolescentes, através de treinamentos de funcionários e oficiais na metodologia CLAVES, no Manual de Proteção à Criança e ao Adolescente e na sensibilização contra o tráfico de pessoas e escravidão moderna, assunto ao qual daremos cada vez mais atenção. É de extrema importância que cada membro do Exército de Salvação tome essa luta pra si e que assim possamos agir com coerência e seriedade para evitar qualquer abuso contra a criança.

*Juliana Bicudo  
Departamento Social*



## A PAZ DO CÉU!

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vou-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” João 14.27. Essas foram as palavras finais proferidas na pregação de domingo pela manhã pelo pastor da igreja onde Laura frequenta com seus pais. Ela está com treze anos anos. Pela primeira vez, senti que um toque especial estava acontecendo em sua vida. Até aquele momento, as palavras ditas nas pregações ficavam na pregação. Mas essas foram diferentes! Naquela semana, Laura sentiu-se sozinha. Uma angústia, sem uma razão aparente, havia se “apossado” dela. Tudo, de uma certa maneira, irritava-a. Entrou em um conflito com a equipe de sua sala da escola. Respondeu a seus pais. Fechou-se em seu quarto por horas, preferindo dormir e não tendo ânimo para fazer as tarefas do dia a dia.

A pregação tinha tudo a ver com que Laura estava sentindo. A palavra de Deus estava caindo em terra boa ( parábola do semeador).

Ao chegar em casa, ainda inquieta, almoçou quase em silêncio apenas respondendo o necessário. Cumpru seu dever de ajudar na limpeza da cozinha após o almoço e foi para o seu quarto. Lá ,abriu na passagem dita no culto, e aproveitou para ler todo o capítulo. Nele, Jesus está animando os seus discípulos. A preocupação deles era ficar sem a presença do mestre. Jesus expressa categoricamente que Ele é o filho de Deus e que é o único. Que ninguém chega a Deus se não for por Ele, porque é o Caminho, a Verdade e a Vida. Que eles não precisariam ficar tristes, justamente porque o Consolador viria para preencher o “vazio” que poderiam sentir mais para frente. E o Consolador realmente veio! Aleluia! E é para todos. É para Laura! É para mim. É para você!

O coração de Laura aqueceu-se de uma tal forma que uma paz sem precedentes inundou o seu ser. Com o coração verdadeiramente arrependido , reconheceu a sua pequenez perante Deus e engrandeceu-o, louvando o Seu nome. A vontade dela era gritar para todos dizendo: “A paz de Deus invadiu a minha vida! Não me sinto mais triste. Eis que tudo se fez novo! “

À noite quando foi ao culto com seus pais, a expressão de sua face já era outra. Cumprimentou a todos e juntamente com a congregação cantou o hino:

A paz do céu encheu meu coração  
 Quando Jesus me deu a salvação  
 Minh'alma então lavou  
 E a luz, em mim, raiou  
 A paz do céu encheu meu coração  
 Maravilhoso e sublime para mim  
 Sim, nunca me esquecerei  
 Dia glorioso em que a Cristo encontrei  
 E o coração lhe entreguei  
 Oh! Que precioso amigo ele é  
 A salvação deu-me então  
 Livre me fez e tirou-me das trevas  
 E deu-me o pleno perdão  
 Grande esperança Jesus já me deu  
 Que não desvanecerá!  
 Há uma gloriosa morada no céu  
 Que breve minha será  
 Tudo porque neste dia feliz  
 O meu senhor aceitei  
 Grandes riquezas e bênçãos celestes  
 Das mãos divinais alcancei  
 Cântico 109 – do Cancioneiro Salvacionista.

Queridos (as) amiguinhos(as), às vezes nos sentimos sós! Entristecidos! Mesmo indo à igreja! Porém entendam que Cristo muda todas as situações!!!!

Fiquem na paz de Cristo!!!!

Com carinho,

*Tia Lílian*

# Passatempo

Encontre as palavras a seguir no Caça-Palavras:

(Resposta na página 02)

JULHO  
CULTURA  
PAZ  
VONTADE

CULTIVAR  
HARMONIA  
PALAVRAS  
JESUS

V	O	N	T	A	D	E	O	I	R
G	E	U	F	V	X	A	I	C	L
W	T	R	Q	C	S	K	R	U	R
J	V	Y	E	G	B	S	U	L	U
U	P	H	B	E	D	B	H	T	F
L	C	J	E	S	U	S	E	U	Z
H	C	U	L	T	I	V	A	R	C
O	J	F	G	H	P	K	X	A	M
E	A	T	P	P	L	Y	C	F	G
S	P	A	L	A	V	R	A	S	V
X	E	Z	N	Z	L	N	A	V	D
H	A	R	M	O	N	I	A	S	Q



*Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança. 1 Pedro 3:11*

O que você diria de um “super-herói” que jurou matar homens, mulheres e crianças, sempre que fosse necessário, para manter a paz e que não usa nenhuma arma que não tenha a pomba branca da paz gravada nela?

Pois é, o filme “Esquadrão Suicida 2” de 2021 nos apresentou o Pacificador que, agora em 2022 ganhou uma série própria onde ele defende essas ideias que tratamos no parágrafo anterior.

Nossa opinião sobre o filme? Dá pra assistir e é bem melhor que o primeiro, mas apela para um estilo de super-heróis que a Marvel criou quando lançou o filme do Deadpool.

Nossa opinião sobre a série? É bem fraca e clichê, além de distorcer completamente o ideal de herói transformando o personagem central, justamente o herói da série, mais um vilão que qualquer outra coisa.

Para o Pacificador a paz que ele almeja é para as pessoas que ele ama da forma como ele acha ideal. Uma paz forjada na ponta de facas, nas balas das pistolas e que só tem alguma possibilidade de ser duradoura se um estado de opressão e matança for instalado.

Moral da história: o Pacificador é tudo, menos um pacificador. O próprio filme aponta essa incoerência tratando o super-herói como mais uma piada de mal gosto.

O cristão, por outro lado, deve ser um pacificador genuíno. Daqueles que lutam pelo bem para fazer do mundo um lugar melhor.

Mas a nossa luta não é armada, é uma luta pacífica, fazendo o bem e se afastando do mal, dando a outra face (Mateus 5:39), entendendo que o inimigo real não são as pessoas de carne e osso como nós, mas sim os poderes espirituais contrários ao Reino de Deus (Efésios 6:12).

O chamado deste artigo é convocar cada um de nós a ser um pacificador. Longe de ser passivo e aceitar a maldade que há no mundo, mas, seguindo o padrão de Cristo, entender que somente Nele, Jesus, há paz real e, entendido isso, ajudar outras pessoas a encontrar essa paz também!

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27

Firmados nessas palavras de Jesus contidas no livro de João convidamos a toda a humanidade a viver a paz, não a paz passageira e efêmera que as posses ou status social podem trazer, muito menos a paz conquistada por meio do derramamento de sangue alheio, mas sim a paz de Cristo.

Paz em saber que há salvação. Paz em saber que a vida não acaba aqui. Paz em saber que Jesus está agora mesmo preparando um lugar na eternidade para todos que crerem Nele. Paz verdadeira. Paz que você também pode ter.

Desafio para Juventude (Valendo 100 pontos para os Cadetes Locais):

Ser um pacificador de verdade não é fácil. Muita gente gosta de incitar brigas e desavenças. As opiniões que se postam em redes sociais, por exemplo, podem virar base para enormes problemas. Seu desafio dessa vez é procurar versículos que falem sobre paz e semanalmente publicá-los nas suas mídias sociais. Além disso, não entre em nenhuma briga nas mídias sociais e sempre que encontrar algum contato seu brigando ore para que Deus lhe dê a paz também.

*Capitão Lucas Wakai-Braga  
Oficial Nacional de Juventude*

## Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: [redacao@bra.salvationarmy.org](mailto:redacao@bra.salvationarmy.org) ou via correio: Rua Juá, 264 - Saúde - São Paulo/SP | CEP: 04138-020 (A/C Redação).
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

### Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



Convidamos você a visitar nosso site – [www.exercitodesalvacao.org.br](http://www.exercitodesalvacao.org.br) - e conhecer melhor nosso trabalho. Para realizar uma doação, clique no botão **DOE AGORA**, faça seu cadastro e escolha a melhor forma de contribuir ou, para agilizar, leia o QR Code e faça sua doação.

Se preferir, utilize uma das contas abaixo para fazer a transferência/depósito e envie o comprovante para o endereço de e-mail [rp@bra.salvationarmy.org](mailto:rp@bra.salvationarmy.org).

### Bancos:

Bradesco	Agência 1480	Conta Corrente 01638-1
Itaú	Agência 1000	Conta Corrente 60000-5
CAIXA	Agência 0255	Conta Corrente 01368-6

Você também pode doar sua nota fiscal para uma das nossas instituições cadastradas no programa:

### Nota Fiscal Paulista

43.898.923/0001-15 - Bosque da Saúde - São Paulo/SP  
43.898.923/0002-04 - Saúde - São Paulo/SP  
43.898.923/0012-78 - Liberdade - São Paulo/SP  
43.898.923/0045-36 - Vila dos Pescadores - Cubatão/SP

### Nota Fiscal Gaúcha

43.898.923/0006-20 - Três Vendas - Pelotas/RS

# RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



## 4003 - 2299

[www.exercitodoacoes.org.br](http://www.exercitodoacoes.org.br)

Também estamos coletando donativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909

Recife: (81) 3228-4740

Brasília: (61) 3443-6142

